**Endesa e Instituto Politécnico de Tomar lançam segundo curso de energias renováveis**

* O Curso de Técnico Superior Profissional em Energias Renováveis foi desenhado em conjunto com a Endesa, no âmbito do Projeto de Transição Justa do Pego, de forma a contemplar todos os conhecimentos necessários para este setor.
* O curso é composto por 708 horas presenciais e 640 horas de formação em contexto de trabalho (estágio). A Endesa proporciona a possibilidade de realização de um número significativo de estágios nos seus parques sempre que possível.
* Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP), que confere uma Qualificação Profissional de Nível V, dando acesso às Licenciaturas do Instituto Politécnico de Tomar (dispensando a candidatura ao Concurso Nacional de Acesso).
* Segundo o relatório *“Renewable Energy and Jobs: Annual Review 2023”* da *The International Renewable Energy Agency* (IRENA), o setor das energias renováveis empregou 13,7 milhões de pessoas em todo o mundo em 2022, um aumento de 1 milhão em relação a 2021.
* As candidaturas estão abertas até **2 de outubro de 2024**. O curso terá início a **21 de outubro de 2024.**

**Abrantes, 24 de setembro de 2024 –** O Instituto Politécnico de Tomar (IPT) lança, em conjunto com a Endesa, e pelo segundo ano, um novo curso de **Técnico Superior Profissional em Energias Renováveis**. O curso foi desenhado em parceria com a Endesa, com o objetivo de dar suporte ao Projeto de Transição Justa do Pego, e de forma a contemplar os conhecimentos necessários para o setor de energias renováveis.

A parte letiva do curso é composta por 708 horas presenciais e 640 horas de formação em contexto de trabalho (estágio). A Endesa proporcionará a possibilidade de realização de um número significativo de estágios nos seus parques sempre que possível. As candidaturas são realizadas online através do portal de candidaturas do IPT, e terminam a **2 de outubro de 2024.** O curso terá início a **21 de outubro de 2024**.

O Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP), confere uma Qualificação Profissional de Nível V, que dá acesso via concurso interno a diversas licenciaturas do IPT (dispensando a candidatura ao Concurso Nacional de Acesso).

Os interessados encontrarão informação sobre o montante dos emolumentos e das propinas no portal do IPT, em <https://www.ipt.pt>.

**Quem se pode inscrever no curso?**

**Podem inscrever-se todas as pessoas que possuam uma das seguintes qualificações**:

* curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente;
* curso de ensino secundário profissional de Nível IV;
* diploma de especialização tecnológica (CET);
* grau de ensino superior que pretenda a sua requalificação profissional;
* candidatos que tenham sido aprovados nas provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos.

Face à transição energética e os **compromissos assumidos por Portugal de descarbonização até 2030**, o setor das energias renováveis é uma área em forte expansão e consequentemente este curso é uma oportunidade para o desenvolvimento de conhecimento e competências nesta área em que a procura de profissionais continua a aumentar.

**Emprego na área das energias renováveis**

Segundo o relatório *“Renewable Energy and Jobs: Annual Review 2023”* da *The International Renewable Energy Agency* (IRENA), o setor das energias renováveis empregou 13,7 milhões de pessoas em todo o mundo no ano 2022, um aumento de 1 milhão em relação a 2021. Representa ainda um aumento notável em comparação com 7,3 milhões de empregos em 2012.

A energia solar lidera o setor mundial das energias renováveis em termos de criação de emprego. Em 2022, este setor criou 4,9 milhões de empregos, o que representa um terço do total das energias renováveis.

**O projeto da Endesa**

A Endesa obteve em 2022, um direito de ligação à Rede Elétrica de Serviço Público (RESP) de 224 MVA para a instalação de mais de 600 MW em energias renováveis com armazenamento integrado de 340 MWh e um eletrolisador de 500 kW para a produção de hidrogénio verde.

Situado na Região de implantação do Projeto de Transição Justa do Pego, trata-se de um projeto economicamente sustentável que não depende de subsídios externos, e que representa um investimento da Endesa de 700 milhões de euros.

O sucesso da proposta da Endesa deve-se sobretudo aos projetos de desenvolvimento social e económico para a Região, uma vez que se compromete com a criação de 75 postos de trabalho permanentes, um Plano Global de formação e capacitação aos residentes e apoio às PME para que integrem os seus projetos na Região.

O projeto da Endesa foi concebido desde o início como uma colaboração com a Região de implantação do Projeto de Transição Justa do Pego e com os trabalhadores envolvidos no encerramento da central a carvão do Pego. A proposta apresentada pela Endesa inclui um Plano Global de formação e de desenvolvimento social e económico para a Região. A *Criação de Valor Partilhado* ou *CSV* (Creating Shared Value) com que a Endesa trabalha em todos os seus projetos visa maximizar o seu valor para a comunidade envolvente através de um conjunto de iniciativas que são construídas através de um processo participativo com os agentes locais. O que torna o projeto da Endesa em Abrantes único é precisamente o envolvimento das PME locais que vão desenvolver o seu modelo de negócio na Região, com projetos específicos.

**Sobre a Endesa**

A [Endesa](http://www.endesa.com/) é uma empresa líder no sector da eletricidade em Espanha e a segunda maior em Portugal. É também o segundo maior operador de gás no mercado espanhol. Tem um negócio integrado de produção, distribuição e fornecimento de eletricidade. Também oferece serviços de mobilidade elétrica, onde é um dos principais operadores de pontos de recarga em Espanha. A Endesa está firmemente comprometida com [os ODS das Nações Unidas](https://urldefense.com/v3/__https:/www.un.org/sustainabledevelopment/es/objetivos-de-desarrollo-sostenible/__;!!OjemSMKBgg!gdbJQlZV_kq_VKWV1PbrWhn-h17MW-MAvIM9bhJTWbf5bRnWXnUUiFrIiNvVoFMGJ956msqIrptyBBaR6UJbs0poY1rHdGykaYA$) e, como tal, está a promover fortemente o desenvolvimento das energias renováveis através da Enel Green Power España, a digitalização das redes através da e-distribución e a Responsabilidade Social Corporativa. Também estamos ativos nesta última área desde a [Fundación Endesa](http://www.fundacionendesa.org/). Contamos com cerca de 9.000 colaboradores. A Endesa faz parte da [Enel](http://www.enel.com/es), o maior grupo de eletricidade da Europa.